**ABORDAGEM DA EQUIPE MULTIPROFISSIONAL NA ASSISTÊNCIA HUMANIZADA AO RECÉM-NASCIDO DE BAIXO PESO: ESTRATÉGIAS DE CUIDADO INTEGRADO**

Maria Fernanda Bandeira da Silva1

Valdiana Gomes Rolim Albuquerque2

Kauan Rasnhe Ferreira Sampaio3

Eduardo Lopes Pereira4

Priscila Silva Aguiar5

Marillia Raquel de Lima6

Rafael Oliveira Vaz7

Débora Gomes de Sousa Araújo8

Viviane Maria de Freitas Araújo9

Ana Carolina Soares Batista10

Isabela Maria Santos Lino Rios11

Sâmia Eloi Oliveira12

Rafaella Menezes de Oliveira Parente13

Matheus Henrique Brito Fonseca14

Nathália Souza15

**RESUMO:**  A abordagem da equipe multiprofissional na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso consiste em oferecer um cuidado integrado e holístico, que considere as necessidades físicas, emocionais e psicossociais do bebê e de sua família. Essa abordagem envolve a participação de diversos profissionais, como médicos neonatologistas, enfermeiros especializados em neonatologia, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, entre outros, que trabalham em conjunto para garantir o melhor desenvolvimento e qualidade de vida possível para o bebê. **Objetivo:** Descrever a importância da abordagem da equipe multiprofissional na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso. **Metodologia:** Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde, usando os seguintes descritores: Aleitamento materno, Equipe de assistência ao paciente, Saúde materno-infantil. Inicialmente foram encontrados 167 resultados sem filtros, e posteriormente a aplicação reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final. **Resultados:** Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que a abordagem da equipe multiprofissional na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso requer a integração de diferentes profissionais, a comunicação efetiva com a família e a adoção de práticas baseadas em evidências científicas. Essas estratégias contribuem para um cuidado integrado e de qualidade, que promove o desenvolvimento saudável do bebê e o bem-estar de sua família. **Conclusão:** Portanto, é fundamental que as instituições de saúde invistam na formação e na valorização das equipes multiprofissionais, a fim de garantir uma atuação eficaz e humanizada no cuidado aos recém-nascidos de baixo peso.

**Palavras-Chave:** Aleitamento materno, Equipe de assistência ao paciente, Saúde materno-infantil.

**E-mail do autor principal:** fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

1 Graduanda em Enfermagem, Universidade Federal de Campina Grande, Cajazeiras – Paraíba, fernanda.bandeira@estudante.ufcg.edu.br

2 Enfermeira, Faculdade Santa Maria, Cajazeiras- Paraíba, vgrrolim@gmail.com

3 Médico, UNINTA-INTA, Sobral- Ceará, kauanferreira55@hotmail.com.br

4 Enfermeiro, Universidade Federal do Pampa, Uruguaiana- Rio Grande do Sul, eduardoolopees@gmail.com

5 Enfermeira, Centro Universitário do Norte, Manaus- Amazonas, priscilaaguiar.s@icloud.com

6 Nutricionista, Universidade Federal de Pernambuco, Recife- Pernambuco, marillia.lima@ebserh.gov.br

7 Médico, Universidade Federal de Mato Grosso, Cuiabá- Mato Grosso, Vaz.rafael1@gmail.com

8 Nutricionista, Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares EBSERH/ Hospital Universitário Júlio Bandeira HUJB, Cajazeiras- Paraíba, debora.araujo.1@ebserh.gov.br

9 Nutricionista, UNIESP Centro Universitário, Cabedelo, Paraíba, MFREITASS054@gmail.com

10 Enfermeira, Faculdade de Medicina Estácio de Juazeiro do Norte- Ceará, carollsoares@icloud.com

11 Graduanda em Medicina, PUC GO, Goiânia, Goiás, isabelamariasl@hotmail.com

12 Graduanda em Faculdade Fisioterapia, de Educação São Francisco, Pedreiras- Maranhão, samiaeloi25@gmail.com

13 Enfermeira, CESMAC, Palmeiras dos Índios- Alagoas, rafaellamenezes07@hotmail.com

14 Graduando em Medicina, Puc Goiás, Goiânia, Goiás, matheuspalmas10@icloud.com

15 Graduanda em Enfermagem, Universidade Estadual do Maranhão, Santa Inês- MA, nathaliasouza878910@gmail.com

**1. INTRODUÇÃO**

A abordagem da equipe multiprofissional na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso consiste em oferecer um cuidado integrado e holístico, que considere as necessidades físicas, emocionais e psicossociais do bebê e de sua família. Essa abordagem envolve a participação de diversos profissionais, como médicos neonatologistas, enfermeiros especializados em neonatologia, fisioterapeutas, psicólogos, assistentes sociais, fonoaudiólogos, entre outros, que trabalham em conjunto para garantir o melhor desenvolvimento e qualidade de vida possível para o bebê (LEITE *et al.,* 2021).

A equipe multiprofissional deve atuar de forma colaborativa, compartilhando informações, planejando o cuidado de forma integrada e respeitando a individualidade e autonomia da família. Além disso, é importante que os profissionais estejam sempre atualizados em relação às práticas mais recentes e baseadas em evidências para garantir a segurança e eficácia do tratamento (BRITO *et al.*, 2022).

A assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso também envolve o respeito à comunicação não verbal do bebê, o estímulo ao contato pele a pele com os pais, a promoção do aleitamento materno e a criação de um ambiente acolhedor e seguro na unidade neonatal (ASSIS *et al.,* 2022).

A equipe multiprofissional desempenha um papel fundamental na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso, pois conta com profissionais de diferentes áreas de atuação que contribuem para um atendimento mais completo e eficaz. Além disso, a presença de uma equipe multidisciplinar favorece a integração de diferentes perspectivas e abordagens, o que pode resultar em melhores resultados para o paciente e sua família (LEITE *et al.,* 2021).

A assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso envolve não apenas o tratamento clínico e o acompanhamento médico, mas também o apoio emocional, psicológico e social aos pais e familiares, que muitas vezes se encontram em situações de grande vulnerabilidade e estresse. Nesse sentido, a atuação de psicólogos, assistentes sociais, enfermeiros, fisioterapeutas, fonoaudiólogos, entre outros profissionais, é essencial para garantir um atendimento holístico e centrado no paciente e em sua família (ASSIS *et al.,* 2022).

Além disso, a equipe multiprofissional pode contribuir para a prevenção de complicações e o desenvolvimento adequado do recém-nascido de baixo peso, por meio de ações integradas e cuidados individualizados. A atuação conjunta de diferentes profissionais também favorece a troca de experiências e a construção de conhecimento coletivo, o que pode resultar em práticas mais atualizadas e eficazes (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

Dessa forma, a presença de uma equipe multiprofissional na assistência ao recém-nascido de baixo peso é de extrema importância para garantir um atendimento completo, humanizado e de qualidade, que considere as necessidades específicas do bebê e de sua família. A integração de diferentes saberes e práticas profissionais pode contribuir significativamente para a promoção da saúde e o bem-estar do paciente, favorecendo seu desenvolvimento e sua qualidade de vida (LEITE *et al.,* 2021).

Dessa forma, a abordagem da equipe multiprofissional na assistência ao recém-nascido de baixo peso visa garantir o melhor cuidado possível, considerando as especificidades e necessidades individuais de cada bebê e de sua família, promovendo assim o seu crescimento e desenvolvimento saudável (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

**2. METODOLOGIA**

Trata-se de uma revisão integrativa da literatura, com carácter de estudo descritivo e abordagem qualitativa, em que foi realizada buscas no sistema da Biblioteca Virtual em Saúde do Ministério da Saúde (BVS), na qual foram selecionadas as seguintes bases de dados: Literatura Internacional em Ciências da Saúde (MEDLINE), Literatura Latino-americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS) e o *Scientific Electronic Library Online* (Scielo). Assim, destaca-se que durante as pesquisas realizadas, foram utilizados os vigentes Descritores em Ciências da Saúde (DeCS): Aleitamento materno, Equipe de assistência ao paciente, Saúde materno-infantil.

Da mesma forma, salienta- se que os critérios de inclusão adotados durante as pesquisas foram: artigos completos, disponíveis na íntegra, provindos do idioma português, inglês e espanhol, que tivessem conexão com a temática abordada e produzidos nos períodos de 2018 a 2023. Enquanto isso, os critérios de exclusão empregados foram os artigos incompletos, sem conexão com a temática e que não atendiam a linha temporal exigida.

Com base nisso, destaca-se que para a construção do trabalho foi necessário adotar a estruturação focada em 8 etapas dispostas da seguinte forma: 1) Definição da temática, 2) Elaboração da pergunta norteadora, 3) Definição dos critérios de inclusão e exclusão para o direcionamento das pesquisas a serem realizadas, 4) Definição das bases de dados, para a efetivação das buscas científicas, 5) Seleção dos artigos que se enquadravam no tema, 6) Análise dos estudos na etapa qualitativa final, 7) Interpretação dos dados obtidos e 8) Exposição da abordagem da temática.

Salienta-se que, mediante a estratégia metodológica aplicada, dispensou-se a submissão ao Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), visto que foram priorizados dados secundários, ou seja, provindos de estudos coletados e averiguados por outra pessoa através de um processo de investigação apropriado.

Desse modo, inicialmente foram encontrados 167 resultados, sem o adicionamento dos filtros. Todavia, posteriormente a aplicação dos parâmetros inclusivos, o número de achados reduziu-se para 13 estudos, e destes, foram lidos os seus títulos resultantes das bases de dados e excluídos os que não condiziam com a temática, restando apenas 09 artigos para a amostra na síntese qualitativa final.

**3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

Mediante as análises literárias, verificou-se nitidamente que o recém-nascido de baixo peso, ou seja, com peso ao nascer inferior a 2500 gramas, requer cuidados especiais e uma abordagem integrada para garantir o seu desenvolvimento saudável. Neste sentido, é importante adotar algumas estratégias de cuidado integrado para garantir o bem-estar e a saúde desses bebês (ASSIS *et al.,* 2022).

Nesse sentido, o acompanhamento durante a gestação é fundamental para detectar possíveis fatores de risco que possam levar ao nascimento de um bebê de baixo peso. Durante o pré-natal, é importante monitorar o crescimento fetal e adotar medidas para prevenir o parto prematuro, como a administração de corticosteroides para estimular a maturação pulmonar do bebê (MIGOTO *et al.,* 2022).

Ademais, durante o trabalho de parto e o parto em si, é importante garantir uma assistência qualificada e especializada para o recém-nascido de baixo peso, incluindo a presença de uma equipe multidisciplinar que possa oferecer os cuidados necessários ao bebê (GARCIA *et al.*, 2021).

Em muitos casos, os recém-nascidos de baixo peso necessitam de cuidados intensivos em uma unidade especializada. Nesse ambiente, são oferecidos suporte ventilatório, nutricional e outros cuidados essenciais para garantir o desenvolvimento saudável do bebê

O aleitamento materno é fundamental para o desenvolvimento do recém-nascido de baixo peso, fornecendo todos os nutrientes necessários para o crescimento e a proteção contra doenças. É importante incentivar e apoiar as mães na amamentação, mesmo nos casos em que o bebê necessite de cuidados intensivos (SHIBUKAWA *et al.,* 2023).

O seguimento desses recém-nascidos também é fundamental para avaliar o seu desenvolvimento e garantir que estejam atingindo marcos importantes de crescimento e desenvolvimento. O acompanhamento regular com pediatras e outros profissionais de saúde é essencial para garantir o bem-estar desses bebês a longo prazo (LEITE *et al.,* 2021).

Assim, o cuidado integrado ao recém-nascido de baixo peso envolve uma abordagem multidisciplinar que visa garantir o crescimento saudável e o desenvolvimento desses bebês. A prevenção, o suporte especializado e o acompanhamento a longo prazo são fundamentais para garantir o seu bem-estar e qualidade de vida (MIGOTO *et al.,* 2022).

Por isso, o cuidado integrado ao recém-nascido de baixo peso requer uma abordagem da equipe multiprofissional que considere as necessidades físicas, emocionais e sociais do bebê e de sua família. A equipe deve trabalhar de forma colaborativa, envolvendo profissionais de diferentes áreas, como pediatras, enfermeiros, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, entre outros (ASSIS *et al.,* 2022).

Uma das estratégias de cuidado integrado é a realização de reuniões interdisciplinares para discutir o plano de cuidados do bebê, considerando as necessidades específicas de cada área profissional. Essas reuniões permitem uma abordagem holística e integrada, onde cada profissional contribui com seu conhecimento e expertise para o bem-estar do recém-nascido (BRITO *et al.*, 2022).

Outra estratégia importante é a comunicação efetiva entre os membros da equipe e a família do bebê. É essencial que os profissionais sejam transparentes, empáticos e estejam disponíveis para esclarecer dúvidas e oferecer suporte emocional aos pais. A inclusão da família no cuidado do recém-nascido é fundamental para garantir uma assistência humanizada e centrada no bebê e em sua família (LEITE *et al.,* 2021).

Além disso, a equipe multiprofissional deve adotar práticas baseadas em evidências científicas e em diretrizes clínicas atualizadas para garantir a qualidade e segurança do cuidado prestado ao recém-nascido. A capacitação constante dos profissionais também é essencial para garantir a excelência no atendimento e a atualização dos conhecimentos (ASSIS *et al.,* 2022).

Em resumo, a abordagem da equipe multiprofissional na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso requer a integração de diferentes profissionais, a comunicação efetiva com a família e a adoção de práticas baseadas em evidências científicas. Essas estratégias contribuem para um cuidado integrado e de qualidade, que promove o desenvolvimento saudável do bebê e o bem-estar de sua família (MIGOTO *et al.,* 2022).

**4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante da relevância do tema abordado, podemos concluir que a abordagem da equipe multiprofissional na assistência humanizada ao recém-nascido de baixo peso é fundamental para promover um cuidado integrado e de qualidade. A atuação conjunta de profissionais de diferentes áreas, como enfermeiros, médicos, fisioterapeutas, psicólogos e assistentes sociais, proporciona um olhar holístico sobre o paciente, considerando não apenas as questões físicas, mas também emocionais e sociais.

A implementação de estratégias de cuidado integrado, como a realização de reuniões multiprofissionais, a definição de planos terapêuticos individualizados e a promoção de ações educativas para os familiares, contribui para melhorar o prognóstico dos recém-nascidos de baixo peso e reduzir a incidência de complicações relacionadas à prematuridade.

Portanto, é fundamental que as instituições de saúde invistam na formação e na valorização das equipes multiprofissionais, a fim de garantir uma atuação eficaz e humanizada no cuidado aos recém-nascidos de baixo peso. A integração de conhecimentos e habilidades de profissionais de diferentes áreas é essencial para promover a saúde e o bem-estar desses pacientes, contribuindo para um desenvolvimento adequado e uma melhor qualidade de vida ao longo do seu crescimento.

**REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS**

ASSIS, T. S. C. Associated factors of neonatal near miss among newborns of adolescent mothers in Brazil. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210359. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359en%20https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0359pt). Epub 30 May 2022. ISSN 1980-220X.

BRITO, F. A. M. Rede Cegonha: maternal characteristics and perinatal outcomes related to prenatal consultations at intermediate risk. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20210248. Available from: <https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2021-0248>. Epub 31 Jan 2022. ISSN 1980-220X.

COSTA, P. Educational workshops about bonding with the fetus during pregnancy: a clinical trial. Revista Gaúcha de Enfermagem [online]. 2021, v. 42 [Accessed 4 February 2024], e20200330. Available from: <https://doi.org/10.1590/1983-1447.2021.20200330>. Epub 06 Dec 2021. ISSN 1983-1447.

FERREIRA, F. M. Network care: relationship between prenatal care adequacy and hospital obstetric care in a cross-sectional study. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2022, v. 56 [Accessed 4 February 2024], e20220011. Available from: [https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt](https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011en%20https://doi.org/10.1590/1980-220X-REEUSP-2022-0011pt). Epub 01 July 2022. ISSN 1980-220X.

GARCIA, N. P. The nursing process in postpartum consultations at Primary Health Care Units. Revista da Escola de Enfermagem da USP [online]. 2021, v. 55 [Accessed 4 February 2024], e03717. Available from: <https://doi.org/10.1590/S1980-220X2020005103717>. Epub 21 May 2021. ISSN 1980-220X.

LEITE, R. C. Busca de qualidade e segurança no cuidado ao filho: interações familiares com profissionais de|Home Care. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210236. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0236>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MIGOTO, M. T. Validação de indicadores para monitoramento da qualidade do pré-natal. Escola Anna Nery [online]. 2022, v. 26 [Acessado 4 Fevereiro 2024], e20210262. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/2177-9465-EAN-2021-0262>. Epub 15 Nov 2021. ISSN 2177-9465.

MONTEIRO DE ARAUJO, L. A. Perfil da mortalidade neonatal no Rio Grande do Norte (2008 – 2017). Av.enferm., Bogotá , v. 38, n. 3, p. 307-315, Dec. 2020 . Available from <http://www.scielo.org.co/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S0121-45002020000300307&lng=en&nrm=iso>. Access on 04 Feb. 2024. Epub Jan 05, 2021.

SHIBUKAWA, B. M. C. Monitoring of high-risk children in health services: A geospatial mixed-methods study. Revista Latino-Americana de Enfermagem [online]. 2022, v. 30 [Accessed 4 February 2024], e3777. Available from: [https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778 https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776](https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3777%20https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3778%20https://doi.org/10.1590/1518-8345.5806.3776). Epub 06 Jan 2023. ISSN 1518-8345.